

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2013
SETEMBRO • DEZEMBRO

Ano XVI
Edição 46

Maria Edith da Silva
15 anos ao serviço da EPM

Manuel Machado e Zélia Mieiro
nova Direção da Escola Portuguesa

Prémios Escolares 2012-2013

Festa de Natal

Redescobrir Shakespeare em Hong Kong

EDITORIAL

No lançamento do 46º número do Jornal *Tempus & Modus*, e o primeiro sob a nova direção da EPM, queremos começar por deixar uma palavra de apreço aos professores Teresa Sequeira e José Luís Sequeira pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos na produção e edição desta publicação escolar, assim como saudar a nova equipa e o Clube de Jornalismo.

Desejamos, também, votos de um Feliz Ano Novo a toda a comunidade educativa e muito em especial aos estudantes, que são a razão de ser desta casa.

Esta edição dará a conhecer as características do percurso que a nova direção da EPM empreenderá com toda a comunidade educativa e cujo trabalho terá como linhas basilares preparação e confiança, mas, também, dinamismo e abertura.

Levamos, ainda, aos leitores a continuidade de um trabalho que, realizado por muitos, traduz *modus* diversos de ser na comunidade escolar. Os cursos de aperfeiçoamento linguístico, as visitas de estudo dentro e fora da RAEM, a participação em atividades e concursos, as histórias lidas, ouvidas e contadas, os campeonatos desportivos, os prémios escolares a reconhecer o trabalho do ano que passou, as atividades dos finalistas e, por fim, a festa de Natal representam um contributo plural e tornam bem vivo o sentido de pertença à Escola Portuguesa de Macau.

A fechar este editorial, a equipa de coordenação não esquece aqueles que foram e serão sempre “o principal motivo de orgulho” da escola. Para os nossos alunos, vão as palavras do Presidente da Direção, Dr. Manuel Machado:

“No limiar deste novo ano, que vos trará, naturalmente, novos desafios, quer a nível do conhecimento, quer a nível das relações humanas, estou certo de que a tudo responderão da melhor forma, tal como tem sido vosso predicado ao longo dos tempos. Desejo, assim, que continuem a encarar a EPM como parte integrante do vosso crescimento e que este ano letivo vos traga os maiores sucessos académicos.”

A equipa de coordenação do T&M

Dra. Maria Edith da Silva



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Sol

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, M^a Alexandra Aragão,
M^a Cristina Street, Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

No momento em que cessa funções, o sentido da missão cumprida

E escrever sobre a Dra. Edith da Silva é falar sobre alguém a quem a Educação em Macau muito deve. Com um percurso ligado ao ensino há mais de trinta anos, a Dra. Edith foi professora na Escola Comercial e no Liceu Nacional Infante D. Henrique, tendo trabalhado nos Serviços de Educação como chefe da divisão de apoio ao ensino particular e, mais tarde, desempenhando funções de diretora dos mesmos serviços. Mulher detentora de um vasto currículo, foi agraciada com diversos louvores e condecorações, tanto pelo governo Português como pela RAEM, nomeadamente, o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e a Medalha de Mérito Educativo.

Presidente da direção da Escola Portuguesa de Macau desde a sua criação, Maria Edith da Silva é homenageada no momento em que cessa funções, numa simples mas muito sentida cerimónia, quando se comemora o 15º aniversário da instituição.

Roberto Carneiro, presidente da Fundação da Escola Portuguesa de Macau, proferiu o primeiro discurso da sessão, onde salientou, na homenageada, “a interseção de três amores nucleares: amor a Macau e às suas gentes, amor à Educação, amor à língua e cultura portuguesas que a Dra. Edith cultivava, defende e divulga com invulgar tenacidade e visão estratégica”. O Ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, numa mensagem lida por Guilherme d’Oliveira Martins, fez questão de expressar “os agradecimentos mais sinceros do nosso País, do Governo, do Ministério, dos professores portugueses e de todos os que prezam a educação e a cultura portuguesa, pelo trabalho que a professora Edith da Silva realizou ao longo de dezenas de anos em prol da educação dos jovens e da cultura portuguesa, na sua universalidade.” Acrescentou ainda que “a Dra. Edith semeou o futuro de milhares de jovens, enriquecendo-o com o seu afeto, com amor ao conhecimento, ao trabalho e à cultura”. Vitor Sereno, cônsul-geral de Portugal em Macau, expressou também palavras de “eterno agradecimento por uma missão plenamente cumprida”. Salientou ainda o papel da homenageada enquanto dirigente da Escola Portuguesa de Macau, atuação que muito terá contribuído para a boa cotação da mesma na rede das escolas portuguesas no estrangeiro.

Comovida, a Dra. Edith foi abraçada por funcionários e colegas que, emocionados e reconhecidos, agradeceram a



sua permanente disponibilidade, compreensão e amizade. A sua dedicação à causa do ensino em português é, para todos, um enorme motivo de orgulho.

Embora cesse funções, a Dra. Edith fez questão de salientar que permaneceria ligada à Fundação da Escola Portuguesa, continuando a prestar todo o apoio que fosse necessário.

O destino da Escola Portuguesa ficou entregue a Manuel Machado (presidente da Direção) e Zélia Mieiro (vice-presidente), apoiados pelos professores Elsa Botão Alves e Pedro Pisco.

“A Escola Portuguesa é uma realidade, é viva”, como sempre fez questão de nos dizer a Dra. Edith, reconhecendo, igualmente, a qualidade do pessoal docente e administrativo da instituição.

Para além da sua dedicação à causa do ensino, Maria Edith da Silva é uma cidadã de invulgar estatura moral e cívica, a quem, em nome de todos, exprimimos aqui o nosso reconhecimento e admiração.

T&M



Administrador da Fundação da EPM, Dr. Luís de Sales Marques; representante do Presidente da Fundação Macau, Dra. Zhong Yi Seabra de Mascarenhas; Subdiretora do GAES, Dra. Sílvia Osório; Cônsul-Geral de Portugal em Macau, Dr. Vitor Sereno; Presidente da Casa de Portugal em Macau, Dra. Amélia António; Vice-Presidente da Direção da EPM, Dra. Zélia Mieiro; Diretora da DSEJ, Dra. Leong Lai; Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Dr. Cheong U; Dra. Edith da Silva; Presidente da Fundação da EPM, Prof. Roberto Carneiro; Subdiretora da DSEJ, Dra. Kuok Sio Lai; Chefe da Delegação do Conselho Nacional de Cultura, Prof. Guilherme d’Oliveira Martins; Administrador da Fundação da EPM, Dr. Manuel Rodrigues; Presidente do Instituto Internacional de Macau, Dr. Jorge Rangel; Reitor da USJ, Pe Peter Stilwell; Dra. Anabela Ritchie; Subdiretor da DSEJ, Dr. Lou Pak Sang; Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EPM, Eng. Fernando Silva; Vice-Reitor da UMAC, Dr. Rui Martins; Presidente da Direção da EPM, Dr. Manuel Machado



Tempus de Reflexão

Dr. Manuel Machado
Presidente da Direção
da Escola Portuguesa de Macau

Manter a Escola como uma instituição que dignifica a presença de Portugal na RAEM

Manuel Machado, formado em Ciências da Natureza pela Universidade do Minho, docente do Ensino Secundário há trinta e cinco anos, a trabalhar em Macau desde setembro de 1990, é o atual Presidente da Direção da Escola Portuguesa de Macau. O professor está à frente de uma instituição de ensino em Macau, pela segunda vez. A sua determinação e o conhecimento da terra, levaram-no a abraçar de novo este desafio. Um contributo de singular qualidade para a EPM.

Uma destas tardes solarengas, em entrevista a um grupo de alunas do décimo ano, no âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina de Português, disponibilizou-se para nos dar a conhecer um pouco das funções que exerce e dos seus sentimentos enquanto protagonista de um cargo de tão grande relevância.

A Escola tem o dever de dar uma boa

Como se sente enquanto Presidente desta escola?

Sinto uma grande responsabilidade. Ser presidente de uma escola portuguesa no estrangeiro é mais do que ser presidente duma escola portuguesa em Portugal. Além das funções normais das escolas que têm a ver com o processo de ensino e aprendizagem em todas as suas dimensões, a Escola Portuguesa de Macau tem uma dupla responsabilidade uma vez que também é uma representação da cultura e dos valores portugueses em Macau. Assim, o que eu sinto é uma grande responsabilidade no sentido de conseguir levar a bom termo as funções que exerço, não só no que diz respeito à escola enquanto estabelecimento de ensino, mas também no que diz respeito à escola enquanto representação e presença de Portugal na Região Administrativa Especial de Macau. A Escola tem o dever de dar uma boa imagem do nosso país.

Quais as suas maiores preocupações?

A minha maior preocupação desde sempre, mesmo quando não era presidente, é que os alunos se sintam bem dentro da escola e que as relações humanas entre todos aqueles que aqui estudam e trabalham sejam saudáveis. O ambiente na escola tem que ser são. Um bom ambiente é fundamental para o sucesso escolar. Se os alunos tiverem prazer em vir para a escola, o estudo e as aulas perdem o cariz custoso que às vezes lhes é atribuído.

Com efeito, esta é uma das minhas grandes preocupações: o ambiente escolar.

A Escola Portuguesa de Macau tem uma dupla responsabilidade, uma vez que também é uma representação da cultura e dos valores portugueses em Macau.

Quando entra no seu gabinete, o que pensa e o que faz?

A primeira coisa em que penso quando entro de manhã no meu gabinete é nos assuntos que existem em agenda e que tenho para tratar, quais são as prioridades, o que tenho para fazer de imediato e o que é que posso deixar para depois. Isto é um hábito antigo, hierarquizar os assuntos a resolver em função da sua importância... e não me esqueço de ligar o computador, não só para ver a correspondência e trabalhar, mas também porque gosto muito de ouvir música e rádio.

Considera fundamental que sejam feitas algumas alterações na escola? Quais?

Em todas as instituições devem sempre ser feitas alterações. As instituições não podem ser estáticas mas dinâmicas. O mundo que nos rodeia não está parado, é um mundo que ao longo da sua existência sofreu sempre mutações, transformações, não é imutável, vocês vão aprender isso em Biologia (risos), a mutabilidade das espécies, a evolução... As instituições, assim como os seres vivos, evoluem e devem evoluir, o que implica progressivas alterações ao longo da sua existência. Nós projetamos atingir determinados objetivos e quando os atingimos estabelecemos outros imediatamente, procuramos sempre melhorar. É próprio da natureza humana. Assim, devemos estar atentos ao que se passa dentro da escola e lá fora, por forma a atualizarmos o nosso projeto educativo em consonância.

imagem do nosso país.

Engraçado como o professor vai associando todas as suas respostas à área que leciona. Porquê essa ligação da Escola às Ciências?

Sou uma pessoa que sempre teve curiosidade em perceber o que é que está na origem de determinados fenómenos naturais. Em ciências, quer na componente biológica quer na componente geológica, que são aquelas em que mais tenho trabalhado, podem-se estabelecer inúmeros paralelismos com aquilo que acontece e aconteceu no nascimento e evolução da sociedade humana e é talvez por isso que eu tenha essa tendência. A nossa sociedade evoluiu na sequência de transformações biológicas e culturais que ocorreram na linha que conduziu ao homem moderno. A Escola é um produto/necessidade do ser humano, pelo que é possível estabelecer determinadas analogias.

Sente falta de dar aulas?

Uma pessoa que já deu aulas durante trinta e cinco anos não pode deixar de sentir a falta que o relacionamento com os alunos proporciona. Não só na perspectiva da transmissão de conhecimentos, mas na perspectiva de intercâmbio de ideias e de conhecimentos com os alunos. Quando um professor está a dar aulas também aprende, e toda a dinâmica que se estabelece dentro do espaço aula é muito importante para uma pessoa que é professor de formação. Eu sou professor porque quis, não sou professor por qualquer outro motivo. Gosto imenso das relações que estabeleço com os alunos, de explicar, de ser desafiado.

Que sentimento lhe desperta essa ausência?

Saudade do relacionamento com a juventude na perspetiva da sala de aula; saudade da possibilidade de poder satisfazer a curiosidade dos alunos e contribuir para o seu crescimento cognitivo. Atenção, as aulas não são só transmissão de conhecimentos científicos. Vocês sabem disso, as aulas são muito mais. Há a importantíssima questão dos valores partilhados, respeitados, e das relações humanas que se vão materializando.

As instituições não podem ser estáticas mas dinâmicas.

Quais os objectivos que pretende alcançar enquanto Presidente?

Fazer com que a Escola não estagne, acompanhando a evolução dos tempos.

Contribuir para que a Escola preserve o estatuto de qualidade que atingiu e lhe é reconhecido pela sociedade.

Manter a Escola como uma instituição que dignifica a presença de Portugal na RAEM.

Filipa Baguinho, Filipa Costa, Maria Francisca Morão, Mariana Peralta, 10ªA



Um bom ambiente é fundamental para o sucesso escolar.



Tempus de Reflexão

Dra. Zélia Mieiro
Vice-Presidente da Direção
da Escola Portuguesa de Macau

Não é tarefa fácil levar esta missão a bom porto, porém, com a ajuda de professores, alunos, pais e toda a comunidade, certamente que vai ser concretizada sem percalços.

Docente da Escola Portuguesa de Macau, Zélia Mieiro, formada em Línguas Românicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de S. José de Macau e Universidade Católica de Portugal, é professora há trinta e seis anos de português e francês por convicção e amor. Zélia Mieiro, a trabalhar neste território desde setembro de 1995, figura singular na entrega de corpo e alma a tudo o que faz, é atualmente Vice-Presidente da Escola Portuguesa de Macau.

Em entrevista a um grupo de alunas do décimo ano, no âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina de Português, relembra os primeiros passos que deu no ensino em Macau, fala sobre educação e da responsabilidade do seu novo cargo.

Chegou a Macau nos anos noventa. Porquê Macau?

É verdade, estou em Macau desde Setembro de 1995. Escolhi Macau porque sempre tive uma paixão pelo Oriente. Faziam parte do meu imaginário estas paisagens exóticas, as tradições e a cultura oriental... tão diferentes da realidade que me circundava. Quando se me deparou essa oportunidade, agarrei-a sem hesitar.

Quais foram os seus primeiros passos?

Quando cheguei a Macau dei aulas no CDL - Centro de Difusão de Línguas. Ensinava língua portuguesa para estrangeiros. Nunca tinha ensinado, em Portugal, português como língua não materna, porque nessa altura ainda não existia esse tipo de ensino. Só com a chegada dos imigrantes de Leste é que se começou a desenvolver a lecionação destas aulas no nosso país.

Então tive de aprender e assim o fiz rapidamente. Para mim, foi um grande repto pois gosto de dedicar uma parte de mim e da minha afetividade a tudo aquilo com que me comprometo.

No ano passado integrou a equipa do Gabinete de Apoio à Direção. Como é que isso aconteceu? Que balanço faz?

Certo dia, estava eu muito “sossegadinha no meu canto”, quando me vieram convidar para fazer parte do Gabinete de Apoio à Direção, o que me apanhou completamente de surpresa. Era outro ciclo que se ia iniciar, bem difícil e trabalhoso, acrescido de uma determinada especificidade que é a de saber gerir problemas diários de grande sensibilidade, mas, como faz parte do meu carácter nunca virar as costas às dificuldades, aceitei e gostei do papel que desempenhei.

Sou uma pessoa que gosta imenso de interagir com os jovens, de estar em contacto com as famílias e motivar os alunos a ir sempre e cada vez mais longe.

Um ano depois é convidada para Vice-Presidente da Direção da Escola Portuguesa de Macau. Foi uma surpresa?

Na realidade, quando cheguei a Macau, longe de mim supor que tal pudesse vir a realizar-se. Era inimaginável.

Todavia, inesperadamente, a Dra. Edith afasta-se das suas funções, o professor Manuel Machado é convidado a assumir a presidência da EPM e surge o convite para eu ocupar o lugar de Vice-Presidente. Foi com um imenso orgulho e emoção que o aceitei, mesmo tendo plena consciência de que a pacificidade do meu quotidiano não mais voltaria.

Como se sente como Vice-Presidente?

É uma grande responsabilidade mas ao mesmo tempo, um enorme desafio.

Na verdade, não é tarefa fácil levar esta missão a bom porto, principalmente quando nos antecedeu alguém como a Dra. Maria Edith da Silva que conduziu esta escola com tanta sabedoria e coragem porém, com a ajuda de professores, alunos, pais e toda a comunidade, certamente que vai ser concretizada sem percalços, embora, às vezes, com alguns sobressaltos, como é natural.

A educação é uma etapa fundamental na construção do pensamento.

Professora Zélia, tem saudades de dar aulas como o fez durante tantos anos?

Trinta e seis anos... É muito tempo, não é? Sim, já tenho saudades dos meus alunos. É inevitável, porque necessito do contacto diário com eles para sentir o pulsar dos seus problemas e ajudá-los a crescer, quer como seres humanos, quer em termos de novas aprendizagens. Sou uma pessoa que gosta imenso de interagir com os jovens, de estar em contacto com as famílias e motivar os alunos a ir sempre e cada vez mais longe.

Ensinar é a sua paixão? Porquê?

Certamente, porque considero que a educação é uma etapa fundamental na construção do pensamento e eu, como professora, sinto que tenho o privilégio de mediar as relações que os jovens vão estabelecer com o seu contexto cultural e com os saberes do mundo. Para mim, ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas principalmente promover as possibilidades para que o aluno crie a sua própria produção. É muito gratificante ser professor, sobretudo quando sentimos, no final da aula, que vocês estão felizes ou quando os que partiram em busca do futuro regressam para nos visitar. Bate muito forte cá dentro... um bocadinho de nós vai perdurar! Não são muitas as profissões onde tal é possível.

Onde pensa estar daqui a cinco anos?

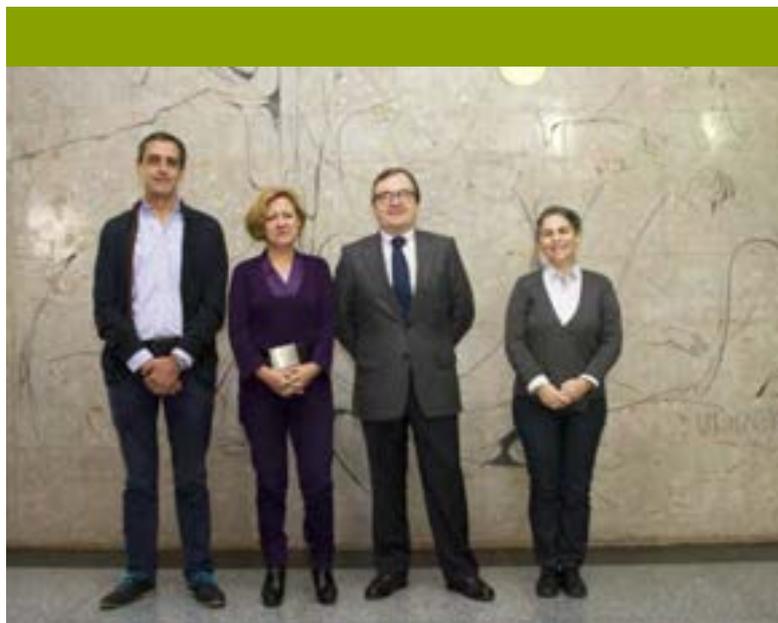
Daqui a cinco anos, penso que estarei aqui. Posteriormente, ainda tenho outros projetos. Gosto muito de Macau de maneira que, certamente, nunca me conseguirei separar completamente desta terra. Porém, gostava muito de visitar e, quiçá, até de trabalhar num determinado país da América



do Sul. Não me perguntem porquê, mas sempre tive um fascínio por esse país e não descarto a possibilidade de acabar por lá ir passar algum tempo.

Outra coisa de que gosto muito é de cozinhar. Principalmente comida portuguesa. Sei fazer quase todos os pratos e, então, sabe-se lá se algum dia chegarei a concretizar este sonho: dar a conhecer, publicamente, os meus pratos preferidos. Contudo, para mim, o contacto com a juventude (com a vossa rebeldia, alegria, generosidade) é indispensável e acho que nunca conseguirei abdicar disso.

Catarina Furtado, Inês Adelino, Isabel Pinto e Sara Vicente, 10ªA



Direção e Núcleo de Apoio da Escola Portuguesa de Macau

A equipa constituída por António Pedro Pisco, Zélia Mieiro, Manuel Machado e Elsa Botão Alves, saúda toda a comunidade educativa, desejando um bom ano letivo.

Tempus Multilingues

PAL Coimbra

No passado dia 21 de junho, um grupo de 12 alunos do 10º ano, partiu para o 89º Curso de Férias da Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra com o objetivo de adquirir novos conhecimentos bem como aperfeiçoar a língua portuguesa.

Começámos por nos estabelecer na cidade de Coimbra, em casas de famílias, que, muito amavelmente, nos acolheram.

No segundo dia, fizemos testes escritos e orais a fim de aferirem os nossos conhecimentos e nos colocarem nos respetivos níveis. Felizmente a maioria foi colocada numa turma avançada, o que nos permite dar aulas de português no estrangeiro, após obtermos os diplomas no fim do curso.

As disciplinas lecionadas incluíam Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Portugal no Mundo e Portugal Contemporâneo, com vista ao aperfeiçoamento da língua e cultura portuguesas.

Os professores eram muito simpáticos, dinâmicos, pacientes e estavam sempre dispostos a ajudar.

Ao longo do curso, conhecemos pessoas de todos os cantos do mundo, como americanos, ingleses, russos, coreanos, porto-riquenhos, espanhóis, japoneses...

Participámos em várias atividades da faculdade, como os piqueniques semanais e as visitas de estudo ao Mosteiro da Batalha, praia da Nazaré, Óbidos, Viseu, Conímbriga, entre outros locais.

Na última semana de julho, fizemos os exames das disciplinas e, felizmente, todos nós passámos com boas notas. Tivemos uma cerimónia de entrega dos diplomas, na sala nobre da Faculdade de Letras de Coimbra, onde a professora Zélia Mieiro esteve presente, aproveitando para falar com a diretora do Curso, Professora Doutora Graça Rio-Torto sobre a nossa prestação. Finalizámos com um jantar de despedida, com alguns professores e as pessoas que concluíram o curso.

Adorámos a nossa estadia em Coimbra, não só porque tivemos a oportunidade de frequentar um curso de aperfeiçoamento da língua portuguesa, mas também porque pudemos viver o ambiente estudantil de Coimbra.

A maioria de nós pode dizer que foi em Coimbra que cresceu como pessoa, no que diz respeito à responsabilidade, ajudando-nos uns aos outros e aprendendo a adaptarmo-nos a situações diferentes do nosso dia-a-dia, como socializar com pessoas provenientes de culturas diferentes ou fazer coisas que nunca tivemos que fazer, como gerir a semana ou fazer as compras essenciais para a casa.

Depois de um mês dedicado ao curso, fomos com o professor Pedro Lobo a Guimarães, onde ficámos durante quatro dias numa pousada da juventude.

No primeiro dia andámos até à Colina Sagrada e aí visitámos o Castelo de Guimarães e o Palácio dos Duques de Bragança e, na volta para a pousada, passámos pelo Centro Histórico, onde acabámos por jantar.

No segundo dia estivemos no Porto, onde visitámos o Palácio da Bolsa e as Caves do Vinho do Porto Ramos Pinto. Após o almoço, navegámos num barco ao longo do Rio Douro.

No terceiro dia, andámos de teleférico até chegar ao



Monte da Penha, onde nos encontramos com os professores Cristina Pastor, Pedro Pisco e Paulo Sol. Depois dessa visita, despedimo-nos e fomos jantar com o professor Pedro Lobo num restaurante que tinha as maiores sobremesas de sempre. Acabado o jantar, fomos à feira.

Infelizmente, a nossa estadia em Guimarães tinha que acabar e, assim, partimos de comboio para Lisboa.

Nesta cidade fomos dar um passeio à baixa, visitámos o Museu da Presidência da República, o Mosteiro dos Jerónimos e comemos os famosos pastéis de Belém.

Nos dias seguintes, na companhia dos professores Antónia Costa, Manuel Machado e Carmen Machado, visitámos o Oceanário de Lisboa e os Paços do Concelho. Conhecemos, ainda, o Ministro da Educação de Portugal, Nuno Crato. Estivemos, ainda, no Cabo da Roca e Sintra. Tivemos um delicioso almoço na casa do professor Pedro Xavier e, à tarde, fomos pela primeira vez fazer *canopy*, o que foi muito divertido e adorámos! Como essa seria a nossa última noite em Portugal, o professor Pedro Lobo convidou-nos para um jantar no Hard Rock.

No último dia em Portugal, fomos ao Centro Comercial Colombo fazer compras e almoçar. Depois fomos para a pousada, onde nos despedimos uns dos outros.

Ficámos tristes por ter de acabar umas férias incríveis e inesquecíveis, que nos tornaram mais próximos e, de certa forma, também numa família.

Sofia Conduto, 11ºA

Curso de Verão de Língua e Cultura

Pequim

北京學習之旅

2013年的7月14日我們一行五十人參加由澳門教育暨青年局舉辦名為“2013暑期語言文化之旅 - 北京”的普通話進修課程。這課程為期四星期。所有能參與這次活動的同學都是由所屬學校推薦並由教育局挑選出的。而我很榮幸能代表澳門葡文學校參加這活動。由於我計劃高中畢業後報讀澳門大學的法律課程，這個難得的機會能讓我普通話的基礎打得更好，也對我未來應付大學課程幫助很大。

這個課程不僅能讓我學習標準的普通話，我還有機會從各種課外活動中了解更多的中國文化。當中的武術、剪紙，國畫和書法班。

我們很快就習慣了北京的校園生活，這都有賴於同學們的互相幫助和融合相處。回想每天早上騎著自行車上學的日子真的很有趣，自行車就是我們在校園裡的主要交通工具。

每天的課程從八點三十分開始到十一點三十分。當中分為三部分。第一部分是閱讀生字，老師會教我們用標準的聲調來讀很多不同的生字。第二部分是閱讀課文，在這時段我們能認識很多不同國家著名作家的作品的一少部分，這令我們獲益良多。第三部分是口語的練習。在這一部份每位同學都需在三分鐘內用標準的普通話說說不同有趣的話題。特別感謝許老師的悉心教導讓我學會了很多新的詞彙，對分別普通話的不同聲調加深了認識也學懂了分辨普通話和方言，從而令我對普通話的運用更有信心。

每當老師說“高雅詩很好，你又進步了，繼續努力！”我就特別興奮，這代表我的努力沒白費。每逢星期二和六學校都會安排我們去參觀北京的名勝古蹟。我們參觀了名為798的藝術街道，鳥巢、水立



方、長城、故宮、天安門，頤和園等等。時間過得很快，一轉眼就到了課程的最後一星期了。越接近考試日我們就越緊張。為了做好準備我們每天都用功的溫習。由於我的普通話比其他中文學校的同學弱，所以要更努力和用功，才能順利畢業。

考試的日子終於到了，大家就更緊張了。而我就只想快快把試考完那就可以放下心頭大石了。當我完成考試後整個人都輕鬆了，我們為了答謝老師們的教導和監護人的照顧，大家特意安排了謝師宴。在謝師宴上大家既興奮又依依不捨……。

這次北京語言文化之旅於八月十一日正式完滿結束了。我衷心感謝學校和澳門教育暨青年局給了我這次難忘的學習機會。使我不但學習了很多東西而且也結識了很多的朋友。我深信這次所學到的對我將來無論是生活上或就業上都會有幫助。希望教育局能繼續舉辦同類型的活動讓更多年輕人能得到這些寶貴和難忘的經驗。

Clarisse Gomes Correia, 12º A - 高雅詩, 12 A



Um grupo de alunos dos 8º, 9º e 10º anos, num total de doze, durante o mês de Julho, frequentaram um curso de mandarim na Universidade de Língua e Cultura Chinesa, em Pequim, onde ficaram instalados durante três semanas.

Estes dias foram preenchidos por aulas de mandarim, canto e artes marciais.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de visitar alguns dos locais mais importantes, culturalmente, de Pequim: a Muralha da China, o Templo do Céu, o Palácio de Verão e o Museu Nacional, entre outros.

Foi uma experiência muito gratificante que os ajudou a melhorar a sua proficiência no mandarim, bem como a aprender mais sobre a cultura chinesa.

Também serviu para fortalecer os laços de amizade entre todos os envolvidos: professora He Wei e alunos. Experiências

como esta proporcionam momentos que irão ficar para sempre na memória de todos.

Para além de toda a aprendizagem, quem não se lembra dos jogos de cartas e de voleibol, das idas ao *Harney and Sons...* Tudo fica. Para sempre recordar.

Inês Marques Pisco, 10º B



Curso de Verão de Língua e Cultura



My trip to Cairns

Green Island was so much fun! We got to snorkel and ride a glass bottom boat, which allowed us to see the corals and fish that were under our boat. But my favourite excursion was the one where we went to Tjapukai. The people, the artifacts, the shows, the dances, the boomerang and spear throwing were really amazing.

To wrap this up, I'd just like to say that this trip gave me the amazing opportunity of bonding with the people from Macau who went with me, as well as with the lovely Australians, Italians and Germans I met. They definitely made this experience memorable. If you ever get the opportunity to go on a study tour, you should do it. You will learn many things that can only be learned by travelling and by embracing a culture so different from yours.

Patrícia Santos, 12B (abridged)



Australia has been a life changing experience. I met the nicest people, listened to other types of songs and accents, felt different emotions, heard unknown strange birds sounds, realized how culturally diverse Australia is, ate different food, tried new things, turned myself into a more culturally wide person willing to travel to the rest of the world and meet more people, learn their traditions,...

And the life experience continues...

Maria Bernardino Figueira, 11A (abridged)

Cairns... So many memories and great friendships made in such little time! But it wasn't all fun and games. As you may or may not know, it was a study tour, therefore I had to go to school.

I'm going to talk about how this trip changed me and how it opened my eyes to something totally different.

All 24 of us got buddies to help us get integrated into the school routine in Cairns High, and to be completely honest, I couldn't have asked for a better buddy. She's amazing. She was super nice right when we met, never left me out and helped me whenever I needed her help in and outside class. She is by far the loveliest person I have met in Cairns High.

Regarding the city of Cairns... Cairns amazes me. People there are so friendly; they all help each other and are super welcoming. Seriously, I didn't feel like an exchange student.

The excursions we went on were amazing. On the first week we went to Hartley's Creek, which is a crocodile farm.

2013 Singapore Language and Culture Tour

This year, 20 students embarked on a study trip offered and organized by DSEJ (Direção dos Serviços de Educação e Juventude). This language and culture trip aimed at improving our English skills.

To do so, DSEJ organized a trip to Singapore, where almost everybody mainly speaks English or at least knows how to, this due to the fact that Singapore is a big "mash up" of many different ethnicities, including Chinese, Indian, Malaysian, and Singaporean, all living together in harmony and speaking English (as Singapore is a former British Colony). This makes it the perfect environment to learn and practise our English as well as learn about different cultures.

And so the day finally arrived - on Sunday morning 30th of June, we all gathered at 6:30 in the Macau Ferry Terminal as planned and started our departure procedures.

We arrived in Singapore and we were very excited to begin our trip, but we still had to wait an hour and a half to go through immigration. After that we had to speed things up to be on time for our activities.

The next day was our first day of lessons at Dimensions International College. First of all, we took a test in order to

divide us into different levels depending on our individual English capabilities.

During all these days, we learned an extraordinarily large amount of things.

Every day in the afternoon we went to the city and looked around, we saw markets where we ate lots of different foods, buddhist temples, the marina barrage, a shopping mall and even got the opportunity to go on the night safari. After these activities, we made our way back to the hostel where we had our English speaking activities, doing fun exercises such as talking about what we had learned that day, etc.

Sadly, we had to go back to Macau, but when we arrived, we were happy because we knew we had brought back new experiences, friends and of course, a wider knowledge of the English language!

Concluding this report, I can say that our study trip to Singapore was very well organized and we were able to use this opportunity to its fullest while, of course, still having lots of fun!

Rafael Santos, 10A (abridged)

Tempus de Lusofonia

O Festival da Lusofonia, organizado pelo IACM e pela DST, teve lugar, mais uma vez, na Vila da Taipa entre os dias 1 e 3 de novembro.

A Escola Portuguesa, à semelhança dos anos anteriores, marcou a sua presença com atuações do grupo de folclore, da banda da escola e de um grupo de alunos na modalidade de capoeira. A banda constituída pelos alunos, Bruno Aguiar, Daniel Barreto, Guido Croce, Nelson Fee e Noel Saldanha, ensaiada por Luís Bento, estreou o seu novo vocalista, Tomé Martins do 8º ano que, descontraidamente, a acompanhou em baladas de *Os Xutos e Pontapés*.

Uma animação para os presentes que tiraram o pé do chão e entoaram a nossa mais pura tradição musical.

T&M



、中國安徽省及葡語國家藝團大巡遊

de Artistas de Macau, de Anhui, China e dos Países de Língua Portuguesa

of Macau, Anhui, China and Portuguese Speaking Countries Artists



Tempus de Ciência

Feira recreativa da energia

No passado dia 6 de outubro, teve lugar, no Tap Seac, entre as 11h00 e as 16h30, a 12ª edição da Feira Recreativa da Energia.

Foram treze as escolas que aceitaram participar neste projeto dinamizado pela CEM, tendo como linha temática "A extraordinária versatilidade da energia elétrica".

Como seria de esperar, a nossa escola aceitou com muito entusiasmo o desafio de participar no concurso. Vários alunos prontificaram-se a tomar parte nesta iniciativa que visou, segundo o Administrador Executivo da CEM, Jorge Vieira, "estimular o interesse pela aprendizagem junto das gerações mais jovens".

Do 9º ao 11º ano, das Ciências às Artes, muitos foram os alunos que se empenharam em mostrar o que a nossa escola tem de melhor: diversidade e criatividade.

A atividade foi dinamizada, pelos professores Henrique Caetano, Paulo Guerra e Paulo Sol, no âmbito da disciplina de Física e Química.

O trabalho, verdadeiramente dito, teve lugar aos sábados de manhã, quando os alunos e professores, deixavam o conforto das suas almofadas para levar a cabo o projeto. O processo criativo demorou algumas semanas mas, felizmente, nada caiu em saco roto, já que pudemos finalmente ver o fruto de todo o nosso esforço no dia da feira.

Foi com muito orgulho que demos a conhecer a nossa barraca, com experiências alusivas aos diferentes efeitos da corrente elétrica, a todas as crianças, pais, alunos, idosos que por lá passaram. Apesar da barreira linguística que, por vezes, se revelou um obstáculo, não deixámos de prestar um sorriso a todos e até mesmo de falar português com alunos de outras escolas que connosco tentavam dialogar.



Testemunhos de...

Uma semana com a Física

Este Verão, mais precisamente, na última semana antes das aulas começarem, eu e alguns colegas meus de Física do 11ºano, a Ana Paula, o Pedro Lopes e a Sofia Torrado, fomos selecionados para participar na nona edição da Escola de Verão de Física do Departamento de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto entre os dias um e seis de setembro.

Todos nós tínhamos interesse em aprender mais sobre física e de uma maneira diferente de como a aprendemos na escola.

Foi uma semana de Física intensiva, assistindo a aulas de relatividade e mecânica quântica, astronomia e palestras. Participámos em projetos sob a supervisão de investigadores de diferentes categorias da física como, a astronomia e a engenharia física.

Diariamente, levantávamo-nos às sete da manhã com a corneta do quartel (pois foi ali que ficámos instalados), tomávamos o pequeno-almoço e depois íamos todos

juntos de autocarro para a faculdade. Connosco, também se encontrava um grupo de alunos para a Escola de Verão de Saúde e para a Escola de Verão de Matemática. Na parte da manhã tínhamos aulas de relatividade e depois alguns tinham de mecânica quântica e outros de astronomia. A tarde era para trabalharmos em grupo nos nossos projetos num ambiente de investigação para no último dia os apresentar à turma.

Depois das aulas e dos projetos, convivíamos uns com os outros: íamos às compras, jogávamos bowling, e passeávamos.

Numa semana aprendemos muita coisa sobre a Física, divertimo-nos imenso e fizemos vários amigos. Todos nós gostámos muito da experiência e aconselhamos os nossos colegas, caso sejam selecionados, a participarem. Vale mesmo a pena!

Marco António, 12ºA

Peixes também falam



O dia culminou com o concurso "Talentos", no qual as escolas apresentavam uma peça de teatro, musical ou dança. A EPM não podia ter sido mais bem representada, com uma adaptação da música *Groove Is In The Heart*, cuja letra fora modificada, subordinada ao tema da eletricidade. Contámos com o contributo da Sofia Croce e da banda da escola, da qual fazem parte Bruno Aguiar, Daniel Barreto e Noel Saldanha.

Infelizmente, a Feira de Energia fechou as suas portas às 17h00 aquando da cerimónia de encerramento. O saldo foi muito positivo: ficámos em 2º lugar no concurso "Peça de Arte Reciclada" graças ao talento de Inês Gouveia, Marta Simões, Rita Guerra e Sofia Conduto que puseram mãos à obra e deram vida à sua visão. A peça de arte, denominada Yin Yang, consistia numa árvore com duas ramificações e, claro está, a contraposição entre uma ramificação que remetia para o uso sustentado da energia (lâmpadas fluorescentes compactas) e outra que aludia ao desperdício e inerentes implicações ambientais. Com efeito, de um lado, encontravam-se folhas verdes e viçosas, acompanhadas por lâmpadas fluorescentes compactas, do outro, folhas secas e lâmpadas de incandescência, representando uma medida com repercussões negativas para o ambiente.

Foi um dia bem passado, onde pudemos confraternizar com outras escolas e mostrar o que esta casa vale. Por fim, resta-me deixar aqui um apelo a todos os alunos para que deem continuidade a este projeto!

Carolina Tam, 11ªA

No dia 7 de Outubro, o 8ºA, acompanhado pelos professores de Físico-Química, Paulo Sol, e de Ciências da Natureza, Andreia Ramos, realizou uma visita de estudo ao laboratório de eletrofisiologia da Universidade São José.

Fomos muito bem recebidos pela bióloga Raquel Vasconcelos que nos levou aos laboratórios para nos falar da comunicação dos animais, em particular dos charrocos - *Halobatrachus didactylus*. São animais de pequenas dimensões, com cerca de 2 cm, de clima subtropical, existentes na Península Ibérica e que emitem sons para o acasalamento. O objetivo do estudo consiste em analisar estes sons e descodificá-los para a nossa linguagem.

Também estivemos com o biólogo Pedro Vieira, que nos deu a conhecer o cérebro dos peixes.

Foi estafante, mas valeu a pena!

Inês Silva e Maria Hui, 8ªA



Este Verão participei num curso de Física na Universidade do Porto com o objectivo de expandir o meu leque de conhecimentos sobre Física, experienciar algo novo e diferente e fazer algo de produtivo com o meu tempo.

Sinceramente, não sabia muito bem o que esperar desta experiência, mas acabou por exceder as minhas expectativas.

O nosso dia começava às 7h15. Depois do pequeno almoço na Escola Prática de Transmissões, onde ficámos alojados, íamos até à Universidade do Porto onde as aulas começavam às 9h00.

As manhãs consistiam numa aula de Relatividade, uma aula de Mecânica Quântica ou de Planetas (dependendo da escolha feita no início do curso) e uma palestra onde vultos de renome na área das ciências nos vinham falar de projetos por eles desenvolvidos.

Depois do almoço, as tardes estavam reservadas para o desenvolvimento de um projeto prático previamente

sorteado e atribuído a cada um dos grupos compostos por cinco elementos. Estes projetos eram posteriormente apresentados no último dia do curso, com o objetivo de partilhar com os restantes grupos os diferentes temas (o projeto do meu grupo envolvia a programação e calibração de um robô para que este seguisse uma pista).

Apesar de ser um curso bastante intensivo, foi uma experiência muito interessante e divertida onde tive a oportunidade de conhecer pessoas novas e aprender coisas fascinantes.

Sofia Torrado, 12ªA





Tempus de Excelência

Cerimônia de atribuição de Prêmios Escolares 2012/2013

O saber não ocupa lugar



“A BOA EDUCAÇÃO É MOEDA DE OURO.”





No dia 18 de outubro, pelas 18h15 horas, o ginásio da EPM encheu de alunos, pais, encarregados de educação e convidados para assistirem a uma das cerimónias mais aguardadas do calendário escolar: a atribuição dos Prémios Escolares relativos a 2012/2013.

Foi uma noite de emoções, sobretudo para os alunos galardoados, que viram a sua dedicação e esforço reconhecidos pela Escola Portuguesa, pelos Serviços de Educação e Juventude e outras instituições locais. Esse reconhecimento traduziu-se num total de dezasseis categorias de prémios e dezenas de menções de excelência.

A cerimónia, conduzida pelos alunos Clarisse Correia (12ºA) e Lourenço Pinto (12ºA), teve início com o Hino da Alegria, interpretado pelos alunos do quarto ano e com a participação dos alunos Sofia Ferreira (4ºA) e Daniel Martins (7ºB) na flauta de bisel, ao que se seguiu um breve discurso proferido pelo Dr. Manuel Machado, Presidente da Direção da Escola Portuguesa, que destacou o papel fundamental “da escola e da família na promoção da interculturalidade, da cidadania, da valorização moral e ética, princípios que têm indiscutível repercussão nas aprendizagens e no ambiente escolar”.

É então o bom resultado destas aprendizagens que se premeia nesta cerimónia, não esquecendo, obviamente, que todos os alunos, mesmo sem terem atingido o patamar da excelência, contribuíram, com certeza, para fazerem da Escola Portuguesa aquilo que ela hoje é.

O evento prosseguiu com o momento da atribuição de prémios e menções de excelência, que esteve a cargo de várias personalidades convidadas, como já vem sendo habitual: Dr. Vitor Sereno, Cônsul-Geral de Portugal em Macau; Dra. Edith da Silva, Presidente da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau e representante do Instituto Cultural; Dra. Amélia António, Presidente da Casa de Portugal em Macau; Dra. Teresa Fu, Chefe da Divisão do Pré-escolar e Ensino Primário da DSEJ; Engenheiro Fernando Silva, Presidente da Direção da APEP; Dr. Miguel Senna Fernandes, Presidente da Associação dos Macaenses; Dr. José Luís de Sales Marques, Administrador da Fundação Escola Portuguesa de Macau e o Dr. Ng Vai Hong, Chefe Substituto do Departamento de Ensino da Direção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau.

A entrega de prémios 2012/13 contou ainda com um pequeno apontamento cultural de música, a cargo dos alunos Vitalino Gomes (5ºA) em flauta chinesa e Noah Ip (4ºB) em piano, um momento que privilegiou a palavra em Inglês, e que contou com a participação da aluna Catarina Furtado (10ºA), e outro de dança, coreografado pela ex-aluna Ana Cristina Clemente.

A cerimónia encerrou ao som do Hino da EPM interpretado pelos alunos do 4ºano.

T&M



EM TODA A PARTE TEM VALOR.”

Pe. António Vieira



Tempus de Natal

No dia 13 de dezembro realizou-se no ginásio da EPM a festa de Natal do 1º ciclo. Bem-dispostos, mas muito concentrados, os alunos do 4º ano dramatizaram o texto «A noite de Natal», de Sophia de Mello Breyner Andresen, acompanhados por um grande coral, formado pelos estudantes do 1º, do 2º e do 3º ano.

Após ensaios esforçados, colaboração dos pais e empenho de professores e funcionários, o espetáculo a que assistimos abriu, com muita alegria, a quadra natalícia na EPM. E se nos perguntassem onde tínhamos estado, diríamos como o fizeram, na peça, os três reis e a pequena Joana:

- Com as estrelas!

T&M





Foi no dia 16 de dezembro que a Direção da EPM e os seus professores assinalaram as festividades natalícias com os alunos das nove turmas da DSEJ que, três vezes por semana, vêm à nossa escola estudar Português. Contámos com a simpática presença do CDL, representado pela Dra. Adelina Santos e pela Dra. Ana Paula Dias.

Nesse final de tarde, ficaram para trás textos, verbos e composições e, num ambiente descontraído e muito bem-disposto, a lição foi outra: os alunos cantaram em Português, provaram rabanadas e bolo rei! Numa mistura de risos e caretas, os novos sabores chegaram a todos e a prova oral em Português foi muito fácil e, sobretudo, muito bem temperada! Foi ou não foi uma aula bem saborosa?

T&M

聖誕

聖誕是一個普世歡騰的日子：火雞、聖誕樹、聖誕老人、馬槽、耶穌、充滿節日氣息的音樂……一家人開開心心，齊聚一堂，起個火爐，共進豐富的晚餐。

雖然澳門在聖誕節的時候不會下雪，大家也不會起火爐，更不會看到真真正正的聖誕樹——但這並不代表澳門沒有聖誕氣氛。

聖誕節的時候，走到新馬路、議事亭前地，你能看到漂亮的聖誕燈飾，也會看到一家大小一起逛街的溫馨場面。

回家後，和家人一起吃個晚餐，一起看看電視，好好享受一下與家人齊聚的天倫之樂。快樂可以很簡單，不需要有大魚大肉；也不需要奢華的生活——

只要能一家人開開心心聚在一起已經足夠了。

最後祝各位聖誕快樂！

澳門教育局葡文班二年級學生



Chegado o final de 2013, a Direção da EPM convidou, uma vez mais, professores, funcionários, antigos colaboradores e respetivas famílias para o jantar de Natal que teve lugar no átrio da escola.

Num ambiente acolhedor e festivo, o convívio foi animado pela alegria de todos. E, como é próprio da época, não faltou a distribuição de presentes aos mais novos nem o sorteio de brindes para os mais velhos!

Marcado pela calma que se sucedeu a um final de período pleno de tarefas e atividades recreativas, e em que todos se empenharam para levar a bom termo o trabalho escolar, o jantar de Natal da EPM fechou o primeiro período com chave de ouro. Missão cumprida!

T&M





Tempus Rerum Britanniae

A very *Shakespearean* experience

Is it possible for three guys to perform 37 Shakespeare plays in just under 97 minutes? Well, apparently the Reduced Shakespeare Company did exactly that and we were lucky enough to witness it first-hand.

On the 25th of October, the students from 11th and 12th grade went to Hong Kong to watch the play: "The Complete Works of William Shakespeare (abridged)". This activity, long awaited by students, was an initiative organized by the English teachers Conceição Alves, Olívia Remédios and Paula Silva with months of anticipation.

At 2.30 pm the students who took part in this project departed from the Macau Ferry Terminal. Needless to say, we were all enthusiastic and ready for what the day had in store for us. Fortunately we were given two hours to promenade in the streets of Hong Kong. Nevertheless, as the cliché goes, time flies when you're having fun.

By 6.00 pm everyone gathered at the IFC mall where we took a bus to the Hong Kong Academy for Performing Arts.

Although we were somewhat weary, we anxiously awaited for the play to begin. It was undoubtedly comedy at its finest. This fast-firing performance covered thirty-seven Shakespeare plays- the Tragedies, the Histories, the Comedies and the Poetry - in 97 minutes with only three performers in two acts. The set and costumes struck just the right balance and allowed the actors to showcase their skills and versatility as they embodied both male and female roles.

The first half ran through 36 of Shakespeare's plays, including the eccentric version of Romeo and Juliet. They used a devious cooking show for Titus Andronicus, a football game to highlight Shakespeare's many historical plays, rap for Othello, and kilts and golf clubs for Macbeth.

The second half consisted of an abbreviated version of Hamlet told by hilarious sock puppets, which was done about four times, and each time was faster than the previous one. Furthermore, they even did the play backwards, which was just the cherry on top of the cake! It was absolutely outstanding, and left us speechless! The audience also contributed to the act as several members were recruited to participate on and off stage.

Fortunately we were allowed to interview the three actors behind this magnificent production - Jeff Marlow, Tiger Reel and Dan Saski, and take pictures afterwards.

We thoroughly enjoyed the play, as it didn't require a very extensive knowledge of Shakespeare's works in order to understand the plot. Pop references, props, improvisations and puns set this performance apart from any other.

After the performance, we headed back to the Shun Tak Centre where we had dinner. Overall it was an unforgettable experience, which we would gladly relive. It is only pertinent to say that *All's Well That Ends Well*.

Carolina Tam and Catarina Almeida, 11A/B



The Macao - Wide English Speech Contest 2013

Congratulations to all EPM students who have participated in the speech contest: Dara Norte, Daniel Américo and Pedro Porto (3rd form), Rodrigo Marques (6th form), Beatriz Valente (7th form), Joana Costa and Leonor Lopes (8th form), Catarina Furtado (10th form) as well as Cátia Poon (12th form).

This year the Macao - Wide English Speech Contest celebrated the theme "Joy" with the topic "The Joys of Reading" for the Senior High School Category, "The Joys of Home" for the Junior High School Category, "Enjoying Life" for the Upper Primary School, and "A Joyful Moment" for the Lower Primary School Category.

We are very proud of our students who have attended the semi-finals and the finals of this contest and remember: the winners in life think constantly in terms of "I can, I will, I am".

The English teachers

Some excerpts from the students' speeches...

Home is truly where the heart is. It's where your love and memories are! It's where you feel safe, comfortable and loved.

I have a beautiful family. On weekends, when we stay at home, we relax and spend time together. The thing I love the most is cooking with my mother. We try new recipes and then invite our friends and family to taste them. While we are cooking we talk a lot about life and my mother's past. She is always giving me advice, preparing me for future challenges. I really love her for that.

Joana Costa, 8B



I tried to walk my dog, Romy, to the park but she did not follow my instructions and just decided to go wherever she wanted. I could not control anything... neither the places where we went nor the parks where we stopped. I wasn't walking her! My dog Romy was walking me!

Daniel Américo, 3A



Dara, Cátia, Rodrigo, Joana, Leonor, Daniel, Beatriz and Catarina

After going abroad, returning home is a great feeling, the comfort of knowing that you are right where you belong, where you feel happy.

Our lovely Planet Earth, is the home of mankind and every living being we know. It is a beautiful place, but sometimes we forget the importance of taking good care of it, and keeping it clean. We all have an important role with our positive attitude, actions and friendship to contribute for everybody to feel the joy of having a good environment, the joy of feeling comfortable, the joy of looking around and liking what you see and feel...

Leonor Lopes, 8B



When my brother was born he was so cute. He looked so small and chubby and he was the most beautiful baby in the world. (I mean it! I saw a lot of other babies there, and he was really the most beautiful!)

Dara Norte, 3A

Interview

After the play we had the opportunity to chat with the actors and get to know a little more about themselves and what got them into acting.

Is there any particular Shakespeare play that you like?

Jeff: My personal favourite is Romeo and Juliet because, being one of Shakespeare's most prestigious plays, everyone expects us to reenact it a certain way but we end up adding a satirical twist to it, which is a distinctive approach that we are known for.

Dan: I like Julius Cesar because it is based on a struggle between conflicting demands of friendship and honor.

Tiger: I like A Midsummer Night's Dream because it is a problem play, since it questions values and morals and exposes social issues through debates between characters.

Is it difficult playing different roles in only 97 minutes?

Tiger: Not necessarily. Once you have the costume on it's easier, everything flows naturally and somehow falls into place. Like we said in the play "you don't have to do it well, you just have to do it".

Why did you get into acting?

Dan: To meet girls.

Jeff: I was very shy as a young boy, so I wanted to make myself do something that was challenging. I knew that acting was a great outlet to express myself and say things that were on my mind without taking or being taken seriously.

Carolina Tam and Catarina Almeida, 11A/B



Tempus de Saídas

Memórias da visita de estudo a Panyu

Já eram sete da manhã e a noite custara a passar! Estávamos muito excitados pois, nesse dia, oito de novembro, as duas turmas do 6º ano iriam fazer uma visita de estudo a Panyu, onde se encontra um gigantesco parque, do tamanho de uma cidade e constituído por três parques: o Safari Parque de Chimelong, um parque aquático e outro de diversões. O nosso destino foi o Safari Parque.

A aventura começou na escola, com todos os alunos vestidos de vermelhinho, com o boné azul-escuro da escola e um cartão de identificação ao pescoço (para não nos perdermos naquele parque imenso).

Tivemos pena porque alguns colegas não puderam ir.

A viagem de autocarro foi divertida, mas com uns pequenos incidentes no início: desde uma colega ter ficado em Macau por se ter esquecido do passaporte, até tempo perdido!!!! a atravessarmos as duas fronteiras: a do Cotai e a da China.

Pronto! Passadas as barreiras, aí estávamos nós, cheios de energia, rumo ao encontro da vida selvagem, não sem antes passarmos cerca de duas horas dentro do autocarro, onde, conversámos, brincámos, jogámos videojogos, comemos, cantámos, ouvimos música e também as explicações do «uncle AFai», o nosso guia que, por sinal, era muito atencioso, e ainda umas chamadas de atenção das professoras, tal era a nossa excitação.

Pela janela, podíamos observar a paisagem da China, campos verdejantes, lisos e frescos, árvores, casas...

Parámos no restaurante "Time's Cafe" por volta do meio dia, onde almoçámos. A comida era boa ou então, estávamos com muita fome, pois comemos bem (a Daniela comeu pouco pois já tinha comido muitas "porcarias" no autocarro).

De novo no autocarro, aí sim, só parámos mesmo à porta do parque, onde as surpresas nos esperavam.

Lá dentro, iniciámos a visita guiada sobre rodas "Safari on wheels", um comboio simpático, arejado, que nos levou a dar uma grande volta, e do qual pudemos observar, filmar e tirar imensas fotografias a muitas espécies de animais, oriundos de várias partes do mundo: elefantes, zebras, leões, tigres normais e brancos, cangurus, macacos, lémures, girafas, ursos, lobos, chitas, flamingos com uma cor lindíssima, lamas, camelos, gnus, bambis, hipopótamos, rinocerontes, pavões, abutres, emas e avestruzes e tantos outros animais que nunca tínhamos visto, ou só conhecíamos em imagens. A Mandy ia aflitíssima, pois nunca tinha visto aquela bicharada.

A cada curva do comboio, uma surpresa, muitos "oh!" muitos gritinhos, parecia que estávamos mesmo a ver os animais no seu habitat natural.

Continuámos a descoberta, agora a pé: "Safari on walk"; vimos esquilos, macacos minúsculos, pássaros, enormes dinossauros robóticos em grandes florestas, com nevoeiro, música e barulhos que nos faziam lembrar mesmo um ambiente verdadeiro. Centenas de periquitos muito coloridos voavam das árvores e vinham comer à nossa mão (pareciam folhas e flores das árvores a cair) – foi emocionante! Alguns de nós ficariam ali eternamente.

Estivemos no parque das cobras, onde vimos toda a espécie de cobras e a gigantesca anaconda! Os mais corajosos ainda tocaram numa cobra bebé.

Por todos os lugares do parque havia muitas lojas onde a maioria de nós comprou recordações (chapéus, cachecóis, peluches...), apesar de serem muito caras.

Para registar, tiramos uma foto de grupo à saída do parque.

Exaustos mas felizes, chegámos à escola às 20h30 onde os nossos pais nos esperavam ansiosos.

Foi um dia em cheio!

6ºA/B





Geração da Luz Solar

S. Martinho em Hac-Sá

No dia 11 de novembro, alunos das duas turmas do oitavo ano de escolaridade realizaram uma saída de campo ao parque da Colónia Balnear de Hac-Sá. Esta saída, integrada nas atividades da direção de turma, teve como objetivo a convivência entre as duas turmas, celebrando o S. Martinho, permitindo combater o sedentarismo e efetuar um contacto com o ar livre, o sol, o mar e especialmente com as árvores.

Após a chegada ao parque, realizaram-se algumas atividades físicas. Os rapazes jogaram futebol e basquete, com a professora Andreia Ramos, e as raparigas jogaram vólei.

Na hora do lanche, convivemos, com a partilha de lanche e castanhas que o jardineiro da escola assou. Eram pequenas, mas boas.

Quando regressámos à escola, notou-se que todos tiveram uma tarde divertida e que os diretores de turma, Carmen Machado e Paulo Sol, estavam satisfeitos.

Joana Costa, 8ºB



Our Field Trip to Canton



On the 8th of November both classes from the ninth grade went together to Canton, with our teachers Ana Alves, Nuno Sousa, Conceição Alves and He Wei. In the past few weeks we had been so stressed with tests, deadlines and presentations from school that we were all looking forward to having this field trip.

We departed from our school at around eight o'clock and after an hour, at the border, we were warmly welcomed by Sammy, our tour guide. During the ride, the environment

in the bus was great; everyone was singing or talking enthusiastically with their friends and everyone around. It brought both classes together.

Our first stop was at the restaurant, everyone was starving, but we were all fascinated by the alligators and snakes at the entrance of the restaurant. After lunch we left and went to Wetland Park. There we saw birds and we rode on a boat, but the best part was riding a bicycle around the park.

Then we checked in at the hotel, and after leaving everything in our rooms, we had dinner. Soon after, we were shopping around a street by the hotel, and by ten o'clock, we were back in our rooms.

The next morning, we visited the Sun Yat Sen memorial hall and the Guangdong Province Museum, which we found interesting. However, our favorite stop was Wetland Park, because we could ride bikes there.

Sooner than we expected, we were returning to Macau. The whole trip was a blast. Not only was it enjoyable, but also educational. Plus, we bonded as a class before, during and after our excursion. We were sad leaving Canton, because we made lots of memories there. Either way, everyone continued talking, playing cards or singing, and before we knew it, we were back in Macau. It was certainly a memorable experience.

Mónica Viegas and Sofia Simões, 9B

Tempus de Finalistas

À conversa com...

O importante são as pessoas

No passado dia oito de outubro, tivemos o prazer de entrevistar Jorge Santos e Mariana Garcia, presidente e vice-presidente da Comissão de Finalistas do presente ano letivo. Ambos partilharam com o T&M o seu entusiasmo.

Como está a ser o 12º ano?

Mariana: Está a ser fantástico... o horário é fantástico.

Jorge: Muito bom para estudar!

Quantos alunos fazem parte da Comissão?

J: Somos trinta e seis. Um bom número...

Que projetos têm para este ano? São idênticos aos do ano passado?

M: Não são idênticos aos do ano passado. Estamos a ir por etapas e queremos manter o sigilo.

Essas atividades são dirigidas a todas as idades ou só para o secundário?

J: Vai haver atividades para todas as idades, do 1º ciclo ao secundário. Para nós, todos são importantes.

Em termos financeiros, com a primeira venda e a primeira festa já realizadas, conseguiram angariar o dinheiro que esperavam?

J: Obtivemos muito mais do que esperávamos, correram ambas muito bem.

Como têm decorrido as reuniões da Comissão? Têm um espaço vosso?

M: As reuniões realizam-se na sala 118, uma sala bastante pequena, e como somos trinta e seis e todos temos opiniões diferentes, por vezes é complicado chegarmos a um consenso, mas as reuniões têm melhorado ao longo do tempo, aprendemos a ouvir-nos mais uns aos outros.



Há uma pergunta que não podemos deixar de fazer e que tem a ver com a habitual viagem no final do ano letivo à Tailândia.

Alguma vez pensaram em mudar o destino da viagem de finalistas?

J: A viagem a Koh Samui foi um dos temas que abordámos em primeiro lugar, mas acabámos por não mudar devido aos preços das viagens e também devido ao facto de já nos sentirmos familiarizados.

Os laços que criaram nesta escola manter-se-ão?

M: Sim, naturalmente, uns mais do que os outros, mas é óbvio que perdurarão, afinal foram estes os primeiros amigos que tivemos.

Inês Pisco, T&M

Rock'n'Roll

Foi no dia 3 de novembro que a Comissão de Finalistas decidiu viajar ao tempo onde a cultura musical não era dominada pelos computadores, mas sim pelas guitarras e baterias, onde os artistas não nos encorajavam a atirar "glitter" uns aos outros, mas a sentir cada palavra que interpretavam, numa altura onde os nossos pais gozavam da nossa inexistência.

E para lhes lembrar do que frequentemente nos dizem como eram boas as suas vidas, antes de nós nascermos,



trouxemo-los à nossa viagem ao passado. E às oito, lá estávamos preparados para recriar e personalizar o nosso espaço. E tal como em qualquer festa não há pressa, que chegar cedo é só para quem trabalha. Pelas onze, arrancou uma longa noite de divertimento para os nossos pais e uma longa noite de trabalho a doer para nós.

Foi mágico para todos. Agora, talvez tenhamos uma ideia da vida que os nossos pais levavam antes de aparecemos.

Lourenço Street Pinto, 12ºA



So Long, Summer



Com a finalidade de conseguir fundos para a organização da viagem de finalistas da Escola Portuguesa de Macau, 2013/2014, realizou-se no dia 28 de setembro no bar "Sun City" uma festa sob o tema "So Long Summer".

O "Sun City" é um bar no Nape junto ao Centro Cultural com uma sala ampla e um ambiente muito agradável. Naquela noite, a decoração do bar foi aprimorada pela Comissão de Finalistas de acordo com o tema escolhido.

Reunidas que estavam todas as condições - uma sala muito agradável, com uma decoração alegre e bem conseguida, música criteriosamente escolhida com dois DJ's, gente gira, divertida e vestida a rigor para uma festa de verão - conseguiu-se um ambiente formidável que teria que forçosamente fazer desta festa um grande sucesso.

Este sucesso foi também assegurado

pelos excelentes grupos da comissão de finalistas que conseguiram um resultado espetacular, levando a que todos os participantes na festa saudavelmente se divertissem, dançando os sucessos do momento.

Ponto alto da festa foi também a presença de alguns professores que não quiseram deixar de dar o seu apoio aos finalistas e apareceram no Sun City, dando o ar da sua graça.

Ainda não sabemos se o sucesso financeiro da festa foi igual ou semelhante ao que todos que nela participaram, viveram. Uma certeza porém existe. A curiosidade pelo próximo evento é grande e por isso nós, os que não somos finalistas, ficamos a aguardar a próxima festa. Depois deste sucesso, estamos ansiosos por outro, senão melhor, pelo menos tão divertido como o "So long, Summer".

Catarina Furtado, 10ª



Vai um croquete?

Com a Comissão de Finalistas formada e as animadas reuniões entre todos nós a decorrerem semanalmente, organizámos o nosso primeiro evento. O primeiro de muitos outros que virão com o objectivo de realizarmos a nossa tão esperada e sonhada viagem de finalistas.

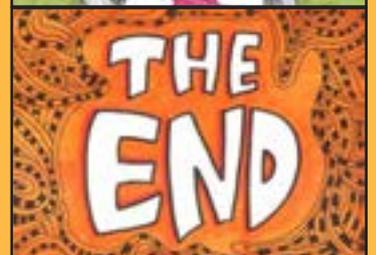
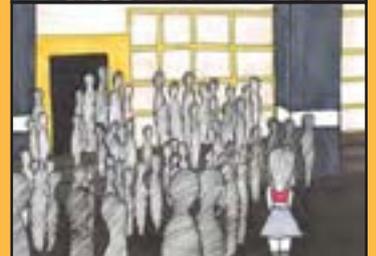
Foi uma manhã agitada, a do dia 25 de setembro. Fizemos vendas! Os vários alunos e professores lancharam os doces e os salgados que os finalistas prepararam com todo o carinho. Não parámos um segundo com o sucesso que os brigadeiros, os brownies, os croquetes, o *chau min* e tantos outros saborosos petiscos tiveram. A actividade correu bastante bem, dando-nos ainda mais vontade de organizar muitas mais.



Esperamos poder contar com a vossa presença e colaboração nos nossos futuros eventos.

Joana Cernadas, 12ª

Susana Couto, 11ª



Tempus de 1º Ciclo

A maravilha de ser cilindro

Olá! Eu sou o Cilindrinho e adoro aventuras. O meu corpo é feito com uma lata de leite condensado, as minhas roupas são de tecido e o cabelo, os olhos, o nariz e a boca são recortes de uma revista.

O meu melhor amigo é o Esferoso, ele é uma esfera muito gorda e simpática. Nós vivemos numa aldeia chamada "Geometria" e na escola só aprendemos coisas relacionadas com a matemática. A minha professora é a Geolinda e ela é muito divertida, mas está sempre a dizer que eu sou um desastrado! Vou-vos contar uma das minhas aventuras:

Um dia fomos fazer escalada e eu quis ser o primeiro a escalar a montanha, que se chamava Quociente e media 17 metros!!! A professora Menos e o professor Mais, que são os meus professores de ginástica, disseram para eu esperar pelos outros quando chegasse ao topo. E

eu bem tentei, só que o Esferoso era tão medroso que levava dez minutos a subir cada vinte centímetros. Era mesmo demorado!

«Vou-me embora» pensei eu «Quero ver o que há do outro lado da montanha Quociente, assim talvez ganhe o prémio por ter achado a coisa mais linda do mundo».

De seguida gritei:

- Despacha-te, Esferoso! Isso não custa nada, ó lento!

- Estou a ir! Estou a ir! - gemeu ele - Devagar se vai ao longe.

Fui-me embora! Devia ser daquela gordura toda, o porquê de ele não conseguir subir. Até que... Ups! Tropecei numa pedra e, como todos os cilindros, eu tenho uma superfície curva e rebolei até ao outro lado da montanha. Não sei onde, mas bati com a cabeça e desmaiei. Então, tive o pior sonho da minha vida: sonhei que todos os meus amigos e familiares se tinham transformado em humanos!

Foi horrível! Era o único sólido geométrico entre eles. Finalmente acordei, dei a volta à montanha e expliquei-lhes o que aconteceu:

- Tive o pior sonho do mundo!

E assim, aprendi que não me devo aventurar tanto, nem ser tão convencido.

Sofia Drogas, 4ªA



O João Afonso

O João Afonso é azul e tem uma capa encarnada. Os seus olhos são grandes, verdes e com pintas. O cabelo é encarnado e amarelo. Tudo condiz



neste boneco que nasceu no Mc'Donalds.

Hoje, já adulto, o João quer ser veterinário. Eu não concordo muito e relembro-lhe que ele é uma lata!

Uma simples lata que eu trouxe do "Miramar" quando lá fui almoçar com os meus pais. Ainda me lembro daquela lata a sorrir para mim e a pedir-me para eu a levar para casa. Quando a Andreia me pediu para fazer um fantoche... pronto, lembrei-me do João Afonso que estava na prateleira em cima do computador do meu quarto.

Recentemente, o João Afonso teve coragem de me dizer que quer ser veterinário!!! Eu nem acreditei no que ouvi e perguntei-lhe:

- Tens a certeza?

- Claro que sim! Eu adoro o Bolhi-

nhas! - retorquiu o João Afonso.

O Bolhinhas é o nosso gato de olhos azuis que o João Afonso trata todos os dias. Ele diz que quer ser veterinário para poder tratar do Bolhinhas, todos os dias, quando for velho.

Lá consegui convencer os meus pais a deixarem o João Afonso estudar e até chorei no dia em que o fomos deixar na Universidade de Macau. Bem, quem não reagiu bem foi o João Afonso porque desatou a correr e a escalar o monte atrás da Universidade. Coitado, assustou-se muito com todas as pessoas a chegarem de carro.

O João Afonso, inteligente como é, tem tempo para fazer tudo. Embora seja estudante universitário, ele continua a jogar à bola comigo e eu adoro o meu amigo de lata!

Rodrigo, 4ªA



Uma aula no Parque de Seak Pai Van



Na sexta-feira fomos ao Parque de Seak Pai Van, ver os animais: patos, macacos, um papagaio, uma rena, peixes e avestruzes.

Foi um passeio muito bonito.

Assim, aprendemos que não nos devemos aventurar tanto, nem ser tão convencidos.

Temos que ter cuidado!

Ano Preparatório, 1º Ciclo



Quentes e boas!

No dia 11 de novembro celebrámos o dia de S. Martinho.
Às 9h00 apanhámos o autocarro em direção à praia de Hac-Sá.

Quando chegámos, pousámos as nossas comidas em cima de uma mesa feita de pedra. De seguida, fomos brincar: alguns a fazer castelos de areia, outros a jogar futebol ou basquetebol, e até tivemos a ideia de construir uma vila para os anões. Ficou muito gira!

Por volta das 10h15, fomos lanchar. Havia um pouco de tudo e o mais importante é que havia castanhas!
Regressámos à escola por volta das 13h00. Foi um dia fantástico e muito divertido!

Inês Mexia e Miguel Barros, 4º B



Tempus de Leituras

Eu ao espelho

Eu gosto muito de me ver ao espelho. Acho que toda a gente gosta, mas nem sempre é por vaidade. Eu, por exemplo, vejo uma pessoa, é muito parecida comigo, mas não sou eu.

Ficamos a falar muito, a contar novidades, a contar histórias, a contar como correu o dia.

O meu amigo tem muita sorte, tem tudo! Tem imenso dinheiro, coisa que na minha cidade, Macau, não faz falta. Tem boas notas, algumas delas melhores que as minhas, sendo ele o melhor aluno da turma. Também tem uma coisa a que eu não ligo tanto, que são as meninas; mas sei que os adultos ligam imenso! Mas eu ainda sou muito novo para pensar nisso.

Há somente uma coisa má naquele mundo surreal... O estado do tempo e as horas. Por exemplo, quando cá estamos a acordar, ainda no primeiro dilúculo matinal, já o sol se põe e a lua se coloca no seu lugar.

Quando cá em Macau o tempo está bom, lá no mundo do espelho chove a potes! Quando cá está tufão ou chuva intensa, lá está um quente e solarengo dia.

É muito estranho, este mundo... onde tudo é ao contrário...

Mas, se o nosso planeta veio do chamado Big Bang, de onde veio este mundo dos espelhos?

É uma resposta muito simples, não tem nada que saber...

Acho que vocês conseguem adivinhar!... Este mundo veio da minha imaginação!

João Silva, 7ºA

The Joys of Reading

Reading is so much more than merely decoding words written in a piece of paper. Being able to read is having the possibility to enjoy those words, sentences and ideas that others have shared with us. Reading is the pursuit of knowledge and being glad to learn more about our world. It is also hoping to understand others by reading their words plus having the ability to communicate and receive lots of information that we can't find in communication channels such as the television. If you can read, you can defend yourself from ignorance.

Reading is dreaming when you are awake while surpassing the barriers of reality and escaping from the monotonous daily rhythm. I believe that above all, reading is having the power to travel away when we are unhappy, upset or simply want to change our surrounding environment. During those moments you are not yourself: your worries, fears and concerns are far away. Mark Twain once said that "books are for people who wish they were somewhere else" and I agree with him entirely. Sometimes people read because they are unhappy with the situation around them and they just want to travel away for some time. It is also said that "reading is that place where you are yourself but you are never alone" since you have a whole new world right beside you, full of unknown characters and never before seen places. Reading is magical.

Surveys have showed that there is a strong correlation between reading and academic success. In other words, a student who is a good reader is more likely to do well in school and pass exams than a student who is a weak reader. This happens because when you're reading you're training comprehension, association of different ideas and concentration. I think that reading shouldn't be seen as an obligation but as a good form of entertainment. Many children, in my opinion, don't like reading because parents and teachers make it a compulsory habit instead of introducing and attracting them to books and all the fascinating world of books, such as taking children to bookshops and libraries, reading aloud and having storytelling sessions since they are very young. Having the capacity of reading gives you the power to respect other people's opinions and to be respected.

In conclusion, I believe that reading is a unique form of obtaining knowledge and joy, and whose benefits should be made known to children in their early ages.

Catarina de Almeida, 11ºB

Leituras...



Das escritoras Margarida Fonseca Santos e Maria João Lopo de Carvalho, "7 Irmãos" é uma coleção juvenil e é hoje a nossa sugestão de leitura. Esta coleção estreou-se em março de 2009, pela Oficina do Livro, e hoje já conta com doze números publicados, um clube de fãs e um merecido destaque no Jornal de Letras! (20.05.2013)

É uma coleção que tem o objetivo de criar o gosto pela leitura, através de um fio-condutor: o quotidiano de uma família com sete irmãos, em que são abordadas as inquietações e os problemas próprios da adolescência, sempre num estilo acessível e cativante. Desta coleção, que é, aparentemente, a preferida dos adolescentes neste momento, destacamos "Maria, os segredos da irmã mais velha" e "Maria atravessa o Atlântico".

Rita Spencer, T&M





História de Portugal de Hermano Saraiva chega à EPM

No dia 11 de outubro, pelas doze horas, as turmas do secundário de Humanidades e também as do nono ano juntaram-se no auditório da EPM. Este encontro tinha como finalidade a distribuição, aos referidos alunos, de um conjunto de fascículos da História de Portugal, oferecidos pelo Jornal Tribuna de Macau, na pessoa do Dr. José Rocha Dinis, diretor deste mesmo jornal.

Os seis fascículos publicados, recentemente, pela revista Sábado, são da autoria do falecido professor e historiador português José Hermano Saraiva. Estes livros chegam agora a Macau por iniciativa do Dr. José Rocha Dinis, que, ao ter conhecimento da sua publicação em Portugal, os considerou relevantes para a aprendizagem da História do País, devido ao facto de ser “uma obra atrativa com uma linguagem muito real”. O diretor do Jornal Tribuna referiu ainda que procurou “contribuir para a nossa comunidade” ao oferecer estes livros aos alunos. Um gesto que denuncia que a sua antiga vocação ainda se mantém viva, a de contagiar os mais novos com as espantosas estórias do nosso passado e cultivar nos alunos

o gosto pela disciplina que considera imprescindível, pois, como afirmou, “se não se conhece o passado, não se pode conhecer o presente”.

O diretor Rocha Dinis, acompanhado do diretor executivo Sérgio Terra, quis registar o acontecimento numa fotografia - “com ar histórico” -, ao lado dos alunos, professores e membros da direção. Aproveitando o ensejo, o Presidente da Direção da EPM, Dr. Manuel Machado, ofereceu, a cada um dos convidados, um conjunto dos três manuais de “História de Macau e da China”, editados pela nossa escola.

Poucos dias passados da data do nascimento de José Hermano Saraiva – se vivo fosse faria 94 anos a 3 de outubro – este momento foi sentido como uma homenagem a um português apaixonado pela nossa memória coletiva e pela nossa pátria. Com as palavras do Mestre entre mãos, resta-nos agradecer ao Jornal Tribuna de Macau, por nos vir, deste modo, proporcionar tão indispensáveis leituras!

Catarina de Almeida, 11ºB

Quem conta um conto...

No dia 16 de outubro, dois contadores de histórias, Jorge Serafim e Ângelo Torres, vieram à biblioteca da EPM para nos encantarem com os seus contos.

Ângelo Torres, ator e realizador são-tomense, fez o curso de Artes Performativas na Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo – Chapitô. As histórias com que hipnotiza o público são herdadas do baú da avó, que prometia uma história depois de todos os meninos da aldeia terem tomado banho.

Jorge Serafim, técnico do sector infanto-juvenil da Biblioteca Municipal de Beja, desenvolveu uma atividade regular na área de promoção do livro e da leitura durante cerca de treze anos.

Como contadores de histórias, têm percorrido Portugal de norte a sul, efetuando inúmeras sessões de contos para públicos de todas as idades.



Pedro Silva, Rosa Teixeira, Tomás Lopes,
José Vaz e Hudson Rodrigues, 6ºB

Tempus de Desporto



Corta-Mato Escolar

Sónia d'Azevedo, Leonor Lopes, Inês Machial, Dinís Torres, Francisco Simões, Tomé Martins e Alice Leão.

No dia 3 de novembro, sete alunos da EPM participaram no "35º Campeonato Escolar de Corta-Mato", organizado pela DSEJ que decorreu na Guia. Éramos três rapazes e quatro raparigas e corríamos no Escalão C.

Estávamos todos ansiosos, pois era a primeira vez que participávamos numa prova de 2800 metros. Os meninos das outras escolas que iam competir connosco pareciam todos bem preparados e nós queríamos fazer boa figura para não deixarmos ficar mal a EPM. E conseguimos! Todos demos o nosso melhor e acabámos a prova em boas posições. O Tomé, a Alice e a Inês até receberam medalhas e foram ao podium!

Para o ano lá estaremos de novo!

Francisco Simões, 7ºA



Futebol - Escalão A

Cima: Diogo; Igor; Lourenço; Francisco; Marco; Guilherme; Ruben e Miguel
Baixo: Tiago; Etienne e Hugo

VENCEREMOS!

É este o lema do escalão A de futebol da EPM.

Desde o primeiro minuto que treze jovens dos 10º, 11º e 12º anos, confiantes e bem dispostos, apostam na vitória no campeonato interescolar. Para quem duvidava destes rapazes, aí estão eles em primeiro lugar no final da primeira fase do torneio.

Passada a fase de grupos, restam oito equipas, logo, quatro jogos. Quem perde, sai.

Vamos torcer por eles!

T&M

Todos os anos letivos, forma-se uma equipa de voleibol feminino para representar a EPM no campeonato interescolar desportivo organizado pela DSEJ.

Este ano, na primeira fase, enfrentámos cinco escolas, ganhando três em cinco jogos. Passámos para a fase final e já estamos entre as quatro melhores escolas de Macau.

Deste modo, com expectativas de vitória, jogamos em nome da escola, sem nunca perder a noção do que realmente importa, que é divertirmo-nos neste processo, pois, afinal de contas, o que nos uniu foi o nosso mútuo amor por este jogo de equipa.

Ana Paula Correia, 12ºA



Começaram os torneios desportivos da DSEJ e, como todos os anos, a equipa C/D da nossa escola participa no voleibol feminino.

O primeiro jogo correu bastante bem: ganhámos os dois "sets" seguidos. O segundo jogo foi mais ativo mas conseguimos ganhar, novamente, por dois a zero.

Esperamos continuar no torneio até às finais e, mais importante, ganhar experiência e divertirmo-nos.

Joana Costa, 8ºB



Voleibol - Escalão A

Cima: Tânia (T); Paola; Matilde; Sofia G.; Ana Paula; Sasquia; Sofia C. e Rita
Baixo: Dandara; Adriana; Ana Sofia e Filipa



Voleibol - Escalão C/D

Cima: Leonor; Beatriz; Sofia; Sheena; Sílvia (T) e Elizandra
Baixo: Patrícia; Joana; Beatriz Leal e Jéssica

Tempus de Chegada

Ano novo, professores novos. A EPM conta este ano com a colaboração de três novos professores no 1º ciclo - João Pinheiro, Margarida Gil e Rebecca Cohen -, três no ensino básico e secundário - Joana Dente, Kong Wei Chao e Sandra Fonseca -, e uma professora na dinamização da leitura - Catarina Santos.

Neste número do T/M apresentamos dois dos novos elementos e nos próximos números conheceremos os restantes docentes.

Professora Catarina Santos, pode-nos falar um pouco sobre si?

Sou professora de Português e de Francês, mas, neste momento, estou na EPM como dinamizadora da leitura e professora de Português Língua Não Materna.



O que fazia antes de vir para Macau?

Depois de ter passado pelo ensino básico, dei aulas no ensino profissional e na educação para adultos, onde também trabalhei no reconhecimento de competências.

O que acha de Macau?

Sempre achei interessante a cultura oriental. O que mais me fascina é a existência de marcas portuguesas no meio de tantas características orientais, nomeadamente a toponímia e os edifícios de traça portuguesa.

Que balanço faz desta nova experiência?

Acho-a fascinante, porque não estava habituada a trabalhar com este tipo de público. Tenho de manter uma postura completamente diferente daquela que eu tinha quando trabalhava com adultos.

Mariana Havens e Daniel Martins, T&M

Professora Rebecca, o que acha de Macau?

Eu já estou em Macau há cinco anos. Acho que é muito diferente dos outros lugares onde já vivi, é especial. Existem muitos espaços onde as crianças podem brincar, pois Macau é um lugar seguro.



Antes de se mudar para cá, onde vivia?

Macau não foi a minha primeira introdução ao Continente Asiático. Vivi na Malásia, nas Filipinas, na China... Gosto muito da Ásia, da cultura e das pessoas.

Sentiu muitas diferenças, em geral, entre a escola onde ensinava e a EPM?

Sim, definitivamente. Na escola onde eu antes dava aulas as crianças eram muito caladas e não participavam muito.

Que balanço faz desta nova experiência?

As crianças são muito carinhosas, participam bastante e colocam questões. Até se levantam para nos vir abraçar! Gosto muito de ensinar nesta escola.

Beatriz Valente, T&M

Tempus de T&M

No dia 27 de novembro, o Clube de Jornalismo da EPM acolheu, na sala de leitura da Escola Portuguesa de Macau, a jornalista Paula Machado da RDP internacional que falou sobre a sua experiência nesta área.

Inesperadamente, para grande nervosismo de todos, colocou toda a equipa do clube numa emissão em direto.

Pela primeira vez, falaram na rádio partilhando as suas vivências em Macau e os seus projetos futuros, aproveitando, ainda, esta oportunidade para enviar pequenas mensagens para os seus familiares no mundo e ouvintes em geral.

T&M



Este ano letivo, o Clube de Jornalismo conta com a colaboração dos alunos Rita Spencer, do 6ºA, Mariana Havens, Beatriz Valente, Daniel Martins e Joana Yee, do 7ºB e Inês Pisco, do 10ºB.

Pelo amor à palavra e prontos para trabalhar, a equipa lança o desafio a toda a comunidade escolar.



Beatriz V. e Joana Y., T&M

Tempus de Encontros



▲ 20.nov.13 | Prof. Dr. Joaquim E. Gonçalves Severino, do Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Universidade de Lisboa, debate com os alunos dos 9º A, 10º B e 11º A, no âmbito do Ano Internacional da Estatística.



▲ 26.nov.13 | João Botas, historiador, fala aos alunos de 7º e 8º ano sobre Macau Antigo, no âmbito da disciplina de História.



▲ 27.nov.13 | Andrea Teixeira, pianista, e Irina Costa, fadista, atuam e falam aos alunos da EPM da sua experiência na divulgação da cultura lusófona.



▲ 29.nov.13 | Isabel Mateus, escritora, apresenta a sua obra, assente na ruralidade transmontana, acompanhada pela coreógrafa Sosana Marcelino e dialoga com alunos de 7º e 8º ano.



▲ 29.nov.13 | Rúben Alves, realizador, e Jacqueline Corado, atriz, do filme *A Gaiola Dourada* conversam com os alunos da EPM sobre o trabalho realizado.



▲ 16 e 17.dez.13 | João Caetano fala aos alunos da EPM sobre a sua experiência musical e de vida.



Tempus de Contas... com contas

Oficina do Ábaco na EPM



Integrada pela primeira vez, no presente ano letivo, nas Atividades de Complemento Curricular da EPM, a Oficina do Ábaco, dinamizada pela Coordenadora do Departamento de Matemática, Fátima Oliveira, funciona às quartas-feiras, entre as 14h30 e as 16h00, no Laboratório de Matemática, e conta com a participação de dez alunos dos 2º, 3º e 4º anos.

No dia 9 de outubro, primeiro dia desta atividade, ficámos a saber o que é um ábaco e como e porquê foi inventado. Ah... e houve lugar a festa onde não pode faltar um ábaco... doce e comestível!

Na segunda semana foi a vez de ir observar onde e como o ábaco é ainda usado em Macau. E lá fomos até uma farmácia chinesa.

Nas sessões seguintes temos vindo a aprender como escrever os números no ábaco e como efetuar os cálculos. Ainda vamos na adição...

Oficina do Ábaco

a Modus que...

▲ 8.out.13 | Banda da PSP toca para os alunos do primeiro ciclo - EPM.

▲ 23.out.13 | Visita ao Museu de Ciências Médicas de Hong Kong, pelos alunos do 12º ano de Química e Biologia.

▲ 13.nov.13 | Exposição do Grande Prémio de Macau visitada pelos alunos do primeiro ano da EPM - Venetian.

▲ 15.nov.13 | Orquestra Chinesa de Macau atua para os alunos do primeiro e segundo ciclo - EPM.

▲ 20.nov.13 | Professor Áureo de Melo Júnior oferece livros à Biblioteca Escolar da EPM.

▲ 20.nov.13 | Professor Doutor Joaquim E. Gonçalves Severino em encontro com os alunos do nono ano e secundário, promovido pelo Grupo de Matemática - EPM.

▲ 21.nov.13 | "Vem comemorar, pensar" - Debate Filosófico promovido pelo Clube de Filosofia da escola no Dia Mundial da Filosofia - EPM.

▲ 24.nov.13 | Catarina M. Mota Furtado (10ªA) obtém o segundo lugar, na categoria *Senior High School*, no concurso *The Macao - Wide English Speech Contest 2013*.

▲ 25.nov.13 a 2.dez.13 | Exposição "Amor sem fronteiras, laços entre Macau e Sichuan" patente no átrio da EPM.

▲ 5.dez.13 | Colóquio "TPCs: os prós e os contras...", promovido pelo Departamento de Matemática e pela APEP, dirigido à Comunidade Escolar.

▲ 6.dez.13 | Coro da EPM participa na Festa de Natal da CESL - Ásia, no hotel Grand Hyatt.

▲ 10.dez.13 | Professor Doutor João Figueira, da Faculdade de Letras de Coimbra, dirige comunicação sobre jornalismo aos alunos do ensino secundário.

▲ 11.dez.13 | Sebastião Antunes, elemento da *Quadrilha*, compositor e intérprete de música tradicional portuguesa toca e canta para os alunos do 1º Ciclo da EPM.

▲ 12 e 13.dez.13 | Feira do Livro dirigida à Comunidade Escolar.

▲ 14.dez.13 | Coro da EPM participa no Jantar de Natal da Casa de Portugal.

The annual Halloween Party for EPM Primary was held on the afternoon of Thursday, October 31, 2013.

H A L L O W E E N 2013

